



CAMPANHA SALARIAL 2008

JÁ ESQUENTOU. AGORA VAI FERVER

A campanha da FEM/CUT por acordos coletivos nos Grupos 2 e 8 já esquentou na mesa de negociações; e agora vai começar a ferver dentro das fábricas nos 13 sindicatos filiados à federação, incluindo Sorocaba, que é tradicionalmente linha de frente nas lutas da campanha salarial

As reuniões entre a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM/CUT) e as bancadas patronais dos grupos 2 e 8 nos últimos dias serviram para mostrar que, se depender da boa vontade dos patrões, os trabalha-

dores não terão nenhuma reivindicação atendida este ano.

Os patrões não aceitam mudar a data-base para setembro, se recusam a valorizar o piso salarial dos metalúrgicos e não concordam em criar um fundo de qualificação profis-

sional.

O reajuste oferecido, de 7,5%, foi recusado na hora pela bancada da FEM.

Não há saída à vista que não seja a mobilização dos trabalhadores nas bases da CUT no estado.

“As assembleias prolongadas vão começar nos

próximos dias e, se não houver avanço nas negociações, vão evoluir para protestos demorados e até a greve, se for necessário”, afirma João de Moraes Farani, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e região e da FEM. PÁG 3

Trabalhadores da Tecsis vão à luta e rejeitam PPR de R\$ 1 mil

Metalúrgicos da empresa se mobilizam para conquistar PPR digna



Em assembleias realizadas na terça-feira, dia 29, os trabalhadores da Tecsis rejeitaram uma proposta de Programa de Participação nos Resultados (PPR) de R\$ 1.175 feita pela empresa em negociação com o Sindicato dos Metalúrgicos. Motivo: dois anos de acordo entre empresa e sindicato dos químicos deixou PPR bem abaixo do patamar dos metalúrgicos. PÁG 3

PIEDADE

Mais de 2.400 pessoas fazem teste de medula para Gustavo



Resultado de testes de medula para menino de Piedade, que sofre de leucemia rara, deve sair em 20 dias. “Foi uma bênção a participação de tanta gente. Os metalúrgicos ajudaram muito”, afirma Leni Cardoso de Góis, avó do menino Gustavo. PÁG 4

NESTA EDIÇÃO

Notícias sobre as empresas:

- Tera Metais
- Sidor
- Heller
- Belmetal
- Scherdel
- Metalplex
- LM

PÁG. 4

Domingo tem

- ◆ final do vídeo game na sede
- ◆ torneio de truco no clube

PÁG. 2

Metalúrgicos da Muller e da Tecval aprovam PPR



Os trabalhadores da Muller e da Tecval, ambas em Iperó, aprovaram em assembleias na última terça, dia 29, os valores e as metas do Programa de Participação nos Resultados (PPR) para 2008.

Na Imbrav, do mesmo grupo empresarial de Iperó, a PPR continua emperrada. PÁG 4

Trabalhadores da Tecval (foto) e Muller se uniram para conquistar um PPR satisfatório

Palavra da diretoria

Campanha salarial

Esta semana, excepcionalmente, o editorial da direção sindical será ocupado por um artigo do Dieese da região de Sorocaba, que traz números esclarecedores a respeito do quanto os metalúrgicos podem conquistar nesta campanha salarial

Nos últimos anos a economia brasileira vem apresentando resultados que podem ser considerados bons, principalmente em comparação aos vividos nos últimos anos da década de 90. Hoje encontramos uma economia em franca expansão e a população já começa a sentir as diferenças, seja pela conquista de um emprego com carteira assinada ou melhorias nos hábitos de consumo.

Entretanto é preciso deixar claro que os avanços verificados não contemplam apenas a população trabalhadora e sim atendem também aos interesses da classe patronal, que vem apresentando resultados expressivos (ver na sequência).

É justamente neste ponto que entra a questão da campanha salarial, uma luta justa para melhoria das condições econômicas e sociais dos trabalhadores e um instrumento eficaz para a distribuição das riquezas que são geradas no Brasil. Esta discussão deve vir a tona AGORA, o exato momento que começam as negociações da campanha salarial dos METALÚRGICOS.

Normalmente o principal argumento apresentado pela classe patronal é que as empresas não estão produzindo. Este não é o caso para as indústrias metalúrgicas do estado de São Paulo, vejamos al-

Esta discussão (crescimento econômico) deve vir a tona AGORA, o exato momento que começam as negociações da campanha salarial dos METALÚRGICOS.

gumas informações sobre a produção industrial divulgadas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) com base no último mês levantado (abril de 2008):

As indústrias do setor de máquinas e equipamentos apresentaram um crescimento de 14,06% nos primeiros quatro meses de 2008. Nos últimos doze meses apresentaram um crescimento de 16,27%;

As indústrias que compõem o setor de máquinas para escritório e equipamentos de informática apresentaram um crescimento de 12,12% nos primeiros quatro meses de 2008. Enquanto obteve um crescimento de 11,9% nos últimos doze meses;

As indústrias que compõem o setor de máquinas, aparelhos e materiais elétricos apresentaram um expressivo crescimento de 27,64% nos primeiros quatro meses de 2008. Enquanto obteve um crescimento de 8,84% nos últimos 12 meses.

O setor de material elétrico, aparelhos e equipamentos de comunicações apresentaram um crescimento de 24,4% nos primeiros quatro meses de 2008. Nos últimos doze meses apresentaram um crescimento de 18,34%.

Outros equipamentos de transporte apresentaram um crescimento enorme de 42,10% nos primeiros quatro meses de 2008. Para os últimos 12 meses apresentaram um crescimento de 22,7%.

O setor de metalurgia básica apresentou um crescimento de 7,77% nos primeiros quatro meses de 2008. Para o acumulado em 12 meses, o resultado foi um crescimento de 8,28%.

As empresas responsáveis pela produção de produtos de metal apresentaram um crescimento de 13,24% nos primeiros quatro meses de 2008. Nos últimos doze meses apresentaram crescimento de 9,96%.

Esses resultados apresentados acima atestam o que os trabalhadores nas fábricas estão sentindo. Realmente estamos passando por um período de crescimento econômico e isto repercute diretamente na produção.

Mesmo os setores metalúrgicos que apresentaram crescimento menor, ainda assim, é superior ao resultado observado para o crescimento industrial dos períodos analisados.

Torneio de truco acontece neste domingo, no clube

Continuam abertas, até às 18h desta sexta, dia 1º, as inscrições para o 1º torneio de truco dos metalúrgicos de Sorocaba e região.

O torneio, organizado pela comissão de Esportes do Sindicato, será realizado no dia 3 de agosto, a partir das 9h, no clube de campo da categoria, no Éden, Sorocaba.

A inscrição das duplas pode ser feita pelo telefone 3225-3377, com Toninho (Clube de Campo).

Somente para sócios e dependentes podem participar da disputa. Haverá troféus para 1º e 2º colocados.

Metalúrgicos da ZF no Brasil recebem jornal 'Intercambiar'



Os trabalhadores da ZF em Sorocaba (Brasil, Sistemas e Lemforder) receberam, no início desta semana, na entrada das fábricas, a segunda edição do jornal "Intercambiar", formulado pelo Comitê Nacional dos Trabalhadores da ZF.

Além das fábricas em Sorocaba, o jornal trará também notícias das unidades do grupo em Araraquara, São Bernardo do Campo e Belo Horizonte.

Pelo informativo percebe-se, por exemplo, que a grade salarial é uma reivindicação em quase todas as plantas. Sorocaba e São Bernardo têm em comum críticas ao convênio médico.

Folha Metalúrgica

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região
Diretor responsável: Ademilson Terto da Silva (pres. em exercício)
Jornalista responsável: Paulo Rogério L. de Andrade

Sede Sorocaba: Rua Júlio Hanser, 140. Tel. (015) 3334-5400
Sede Iperó: rua Santo Antônio, 185.

EXPEDIENTE

centro. Tel. (15) 3266-1888
Sede Regional Araçuaçu: rua Santa Cruz, 260, centro. Tel. (11) 4136-3840
Contato em Piedade: Tel. (15) 9123-9345, falar com Ney
site: www.smetal.org.br
e-mail: diretoria@smetal.org.br
Impressão - Ipagraf
Tiragem: 33 mil exemplares



Entretenimento

Categoria é convidada para assistir final do torneio de game, dia 3

Evento será neste domingo, às 9h, na sede em Sorocaba

O Sindicato dos Metalúrgicos convida a todos os metalúrgicos para assistir às finais e participar da confraternização do Primeiro Torneio de Vídeo Game dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, neste domingo, dia 3, a partir das 9h, na sede do Sindicato em Sorocaba.

Dos 172 competidores iniciais, agora são apenas 6 jogadores na fase semifinal do Torneio de Vídeo Game dos Metalúrgicos. O jogo utilizado na competição simula partidas de futebol no *Play Station 2*.



Pela Chave A do torneio a semifinal será entre Renato Teixeira e Jeslei dos Santos Sena; pela Chave B, Vinicius Augusto da Costa e Guilherme Noqueli Forti; e pela Chave C, os primos Renato

Carlos Rossi e Guilherme Belano Rossi decidirão a vaga para a final.

Confira nas tabelas abaixo os jogos das semifinais, finais e o ranking da artilharia do torneio.

ARTILHEIRO

Posição	Nome	Gols
1	Diego Henrique Antunes R. e Silva	21
2	Vinicius Augusto da Costa	19
3	Renato Carlos Rossi	16
4	Guilherme Noqueli Forti	14
4	Ricardo da Silva	14
5	Guilherme Belano Rossi	13

SEMI-FINAL

Chaves	Horários	Jogadores
Chave A	9:00	Renato Teixeira
		Jeslei dos Santos Sena
Chave B	9:00	Vinicius Augusto da Costa
		Guilherme Noqueli Forti
Chave C	9:00	Renato Carlos Rossi
		Guilherme Belano Rossi

FINAL

Horários	Jogadores
10:00	Vencedor da Chave A
	Vencedor da Chave B
10:30	Vencedor da Chave B
	Vencedor da Chave C
11:00	Vencedor da Chave C
	Vencedor da Chave A
11:20	Entrega dos Prêmios Confraternização



Cursos com inscrições abertas no Sindicato

Telecurso - Telecurso gratuito, convênio com o Sesi, de 5ª a 8ª séries e Ensino Médio. Em dois horários: das 8h às 10h e das 19h às 21h. Provas de eliminação de matérias. Próxima avaliação será em outubro. Mais infor-

mações: (15) 3334-5400
RH Treinar - Aulas na sede do Sindicato em Sorocaba. Descontos especiais para sócios. Inscrições abertas a partir do dia 31 para: **Metrologia**; Informações: (15) 3012-4800.

Inglês - com desconto para sócios. Abertura de duas novas turmas de iniciantes para o início de agosto. Aulas no Sindicato, às segundas e aos sábados. Matrículas e informações pelo telefone: 3013-8252

Agenda de sindicalização

Confira a agenda da equipe de sindicalização dos metalúrgicos para os próximos dias. Fique sócio. Fortaleça a representatividade do Sindicato e as lutas da categoria. A unidade dos metalúrgicos é o fundamento para novas conquistas.

A sindicalização acontece sempre nos horários de refeição dos turnos.

Dia 30 - quarta-feira: Aços MR
Dia 31 - quinta-feira: Martins & Martins
Dia 1º/08 - sexta-feira: Usifix



Patrões dos Grupos 8 e 2 querem queda-de-braço com metalúrgicos

Bancadas patronais tratam pauta dos metalúrgicos da CUT com desrespeito e protestos deverão ser antecipados na campanha salarial deste ano. Sindicato convoca toda a categoria, de todos os grupos, para iniciar a luta nos próximos dias, por um acordo coletivo que faça justiça à realidade econômica do país e ao ritmo alucinante de produção nas empresas.

Nossos adversários nas negociações

Veja como os patrões, e os sindicatos deles, estão organizados na Fiesp

■ GRUPO 2

Data-base em agosto

SINDIMAQ – Sindicato Nacional das Indústrias de Máquinas

SINAEES – Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e similares do Estado de SP

■ GRUPO 8

Data-base em agosto

SICETEL – Sindicato Nacional da Indústria de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos

SINDICEL – Sindicato das Indústrias de Condutores Elétricos e Trefilação e Laminação de Metais não Ferrosos

SINDRATAR – Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento, e tratamento de Ar no Estado de SP

SIMEFRE – Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários

SIAMFESP – Sindicato Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de SP

SIESCOMET – Sindicato da Indústria de Esquadrias Metálicas do Estado de SP

SIBAPEM – Sindicato da Indústria de Balanças, Pesos e Medidas de São Paulo

SINAFER – Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro, Metais e Ferramentas em Geral no Estado de SP

■ GRUPO 3

Data-base em setembro

SINDIPEÇAS – Sindicato Nacional das Indústrias de Autopeças

SINPA – Sindicato Indústria de Porcas, Parafusos e Rebites.

SINDIFORJA – Sindicato Nacional da Indústria de Forjaria

■ MONTADORAS

Data-base em setembro

SINFAVEA – Sindicato da In-

dústria de Fabricantes de Veículos Automotores.

■ FUNDIÇÃO

Data-base em setembro

SIFESP – Sindicato Indústria de Função no Estado de SP

■ GRUPO 10

Data-base em novembro

FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

SINAEMO – Sindicato da Indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médicos e Hospitalares do Estado de SP

SIEMESP – Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais do Estado de SP

SIFUMESP – Sindicato da Indústria de Funilaria e Moveis de Metal no Estado de SP

SINDILUX – Sindicato da Indústria de Lâmpadas e Aparelhos Elétricos de Iluminação no Estado de SP

SINDIMEC – Sindicato da Indústria da Mecânica no Estado de SP

SINDISUPER – Sindicato da Indústria de Proteção, Tratamento e Transformação de Superfície do Estado de SP

SINDIREPA – Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de SP

SIMBE – Sindicato Nacional da Indústria de Material Bélico

SINARME – Sindicato Nacional da Indústria de Rolhas Metálicas

ATENÇÃO!

Algumas empresas, excepcionalmente, por afinidade com outras bancadas ou por serem fábricas enquadradas em mais de um Grupo, optam por negociar em grupos diferentes do previsto nesta lista. Consulte o Sindicato para ter certeza do enquadramento da empresa na qual trabalha.

As reuniões entre a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) e as bancadas patronais dos grupos 2 e 8 serviram para mostrar que, se depender da boa vontade dos patrões, os trabalhadores vão ficar à mingua este ano, sem ter nenhuma reivindicação atendida.

Os patrões do G8 não aceitam mudar a data-base para setembro, a fim de unificar o período de negociações com autopeças e montadoras. Eles também se recusam a valorizar o piso salarial dos metalúrgicos e não concordam em criar um fundo de qualificação profissional para os trabalhadores.

Quanto ao reajuste nos salários, os patrões ofereceram apenas 7,5%, que mal dá para cobrir a inflação do período. A proposta patronal foi rejeitada na hora pela bancada da FEM.

“No Grupo 2, parece que os patrões nem se dignaram a ler a pauta de reivindicações entregue semanas atrás. O resultado da reunião com a bancada dia 29 (terça-feira) foi

nulo, foi um desrespeito para com os trabalhadores”, afirma João de Moraes Farani, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e região e vice-presidente da FEM.

Não há saída à vista que não seja a mobilização dos trabalhadores nas bases dos 13 sindicatos filiados à federação.

Assembléias prolongadas

“As assembléias prolongadas vão começar nos próximos dias e, se não houver avanço nas negociações, vão evoluir para protestos demorados e até a greve, se for necessário”, afirma Farani.

“A categoria deve se preparar para a luta. O cenário econômico é favorável para nós. Não podemos abrir mão de conquistar não apenas reposição salarial, mas também unificação de data-base, valorização do piso salarial, redução da jornada, qualificação profissional e demais reivindicações”, convoca Ademilson Terto da Silva, presidente em exercício do Sindicato.

Trabalhadores da Tecsis rejeitam R\$ 1.175 de PPR

Em assembléias realizadas na última terça-feira, dia 29, os milhares de trabalhadores da Tecsis, fabricante de equipamentos para energia eólica localizada em Sorocaba, rejeitaram uma proposta de Programa de Participação nos Resultados (PPR) de R\$ 1.175 feita pela empresa em negociação com o Sindicato dos Metalúrgicos.

Por dois anos a empresa se recusou a negociar o PPR e qualquer outra reivindicação com os metalúrgicos e preferiu aceitar um acordo de representação sindical com os químicos. No ano passado o PLR empurrado pelo sindicato dos químicos foi de R\$ 900.

O resultado da interrupção das negociações metalúrgicas foi que o valor do PPR na Tecsis ficou abaixo dos patamares negociados com empresas do mesmo segmento ou do porte da Tecsis.

Na Wobben, que é do mesmo segmento produtivo da Tecsis mas é bem menos em número de trabalhadores (700 funcionários na Wobben contra quase 5 mil na Tecsis) o PPR negociado este ano é R\$ 1.600.

Em termos de porte, a Tecsis só se equipara em Sorocaba com os grupos Schaeffler e ZF, onde o PPR gira em torno de R\$ 3 mil.

“Não significa que os valores na Wobben ou nos grupos ZF e Schaeffler sejam justos. Os valores nessas empresas ainda estão abaixo do que os trabalhadores reivindicam e merecem. Todo ano lutamos por mais. Mas, no caso da Tecsis, a defasagem é gritante”, afirma Ademilson Terto da Silva, presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

Reunião nesta 6ª

Uma nova rodada de negociações entre Sindicato e Tecsis está marcada para esta sexta-feira, dia 1º.

“É compreensível a rejeição dos trabalhadores. Contamos, na reunião desta sexta, com o bom senso, a vontade de avançar nas relações capital-trabalho e a intenção de valorizar os trabalhadores por parte da Tecsis”, afirma José de Souza Neves, membro do Comitê Sindical de Empresa (CSE) na Tecsis.



Trabalhadores da Tecsis tiveram que esperar dois anos para ter a chance de lutar por um PPR que faça justiça ao empenho na produção

Pelo diálogo transparente e produtivo

Há dois anos, antes do sindicato dos químicos interferir na Tecsis, o Sindicato dos Metalúrgicos havia conquistado transporte, convênio médico, atendimento ambulatorial nas fábricas, desjejum, fornecimento de EPI e havia denunciado os graves casos de doença ocupacional na Tecsis. Na época,

estava para começar a negociação sobre PPR. Quando os químicos fizeram acordo com a empresa, os avanços pararam de acontecer.

É momento de retomarmos o caminho das relações sindicais transparentes, que resultem em benefícios, segurança e tranquilidade para os trabalhadores.

Com o fim da polêmica causada pelo sindicato dos químicos, a relação capital-trabalho na Tecsis tem tudo para melhorar. O PPR pode ser o primeiro passo nesse sentido.

Por: Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Aprovado PPR em duas metalúrgicas de Iperó

Trabalhadores da Muller e Tecval aprovaram proposta de PPR em assembléias na terça, 29

Os trabalhadores da Muller e da Tecval, ambas em Iperó, aprovaram em assembléias na última terça, dia 29, os valores e as metas do Programa de Participação nos Resultados (PPR) para 2008.

Muller e Tecval fazem parte do mesmo grupo empresarial, juntamente com a Imbrav, onde as negociações de PPR ainda estão emperradas.

Antes da aprovação desta semana, os trabalhadores da Tecval e da Muller haviam rejeitado uma primeira proposta da empresa no dia 18 de julho. Em negociação com o Sindicato a empresa melhorou valores e metas.

Os aproximadamente 100 trabalhadores da forjaria Muller vão receber de primeira parcela este ano, mais do que receberam de PPR total no ano passado. Na Tecval, fabricante de válvula que tem a Petrobras entre

seus clientes, a primeira parcela terá quase o mesmo valor que o total pago em 2007 para os aproximadamente 140 trabalhadores.

Para Alex Sandro Fogaça, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos, a conquista é resultado da firmeza e da unidade dos trabalhadores. "Sem o apoio dos companheiros não teria sido possível convencer a empresa a rever sua proposta inicial", afirma.

Para os também diretor sindical Edison Donizete Marciano, membro do Comitê Sindical de Empresa (CSE) na Muller, "A produção nas fábricas da cidade está a todo vapor. Temos que nos unir ainda mais para não deixar escapar essa chance histórica de avançarmos nas conquistas. Parabéns aos companheiros da Muller e da Tecval.", comemora Edison Donizete.



Trabalhadores da Muller se uniram e reprovaram a proposta de PPR no dia 18; mas aprovaram nova proposta dia 29

Sidor anda na contramão do setor metalúrgico e se recusa a pagar PPR 2008

A Sidor, em Sorocaba, se recusa a pagar participação nos resultados para os trabalhadores. Ela alega ao Sindicato que trabalha com produtos de exportação (molas) e que a bolsa de valores e o dólar estão prejudicando os negócios.

"A Sidor é uma entre as muitas empresas que exportam o que fabricam em Sorocaba. No entanto, é a única que utiliza esse argumento

para deixar de pagar o PPR", afirma Valdeci Henrique da Silva, de Verdinho, secretário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos.

Para Valdeci, a postura da Sidor, que conta com cerca de 70 funcionários, é "incompreensível".

O Sindicato quer que a empresa reveja sua posição e avisa que protestos na fábrica podem acontecer a qualquer momento.

Novo turno na Scherdel

A Scherdel e o Sindicato dos Metalúrgicos estão negociando a implantação de três turnos na empresa, que hoje opera com duas turmas.

A fabricante de autopeças vai fabricar a estrutura de bancos para o Volkswagen Gol Geração 5 e, para isso, está contratando mais 30 trabalhadores.

Em breve a nova proposta de horários, que está em negociação, será apresentada pelo Sindicato aos trabalhadores para votação em assembléia.

Conquista na Heller

Em assembléia na última sexta-feira, dia 25, os trabalhadores da Heller, fabricante de máquinas localizada em Sorocaba, aprovaram uma proposta de acordo de PPR 2008 negociada entre os patrões e o Sindicato dos Metalúrgicos.

O acordo deste ano prevê um PPR até 39% superior ao que foi pago em 2007. O membro do CSE (Comitê Sindical de Empresa), Arlindo Garcia, parabeniza os trabalhadores pela conquista. "Juntos reivindicamos e juntos conquistamos um Programa de Participação nos Resultados que atende às nossas expectativas".

PPR aprovada também na Tera Metais em Sorocaba

O PPR 2008 na Tera Metais, em Sorocaba, foi aprovado pelos cerca de 70 trabalhadores da empresa em assembléia no último dia 25.

O avanço no PPR deste ano se deu pela revisão dos indicadores de metas. Por exemplo, até 2007, quebra

de ferramentas e horas paradas de máquinas contavam no cálculo de PPR, independente do motivo. Este ano, quando esses problemas forem causados por falhas de processo, não serão considerados para efeito da participação nos resultados.

Trabalhadores da Belmetal avançam nas conquistas

Os trabalhadores da Belmetal já garantiram seu PPR deste ano, negociado entre empresa e Sindicato e aprovado em assembléia no último dia 23.

Além do PPR, os trabalhadores conquistaram também, no acordo, um reajuste no vale card (vale-alimentação).

Agora, a prioridade do Sindicato, contando como apoio dos trabalhadores, será a negociação de uma grade salarial na empresa. Há muitos desníveis e defasagens de

salários. Segundo Valdenir Crespilho, membro do Comitê Sindical de Empresa (CSE) há operadores de máquinas ganhando salários de ajudantes, por exemplo.

A Belmetal tem cerca de 70 funcionários.

"Essas conquistas são só o começo das melhorias que podemos ter na Belmetal, diante da união e da mobilização demonstradas pelos trabalhadores durante a negociação do acordo aprovado dia 23", garante Valdenir Crespilho.

Problemas se acumulam na empresa LM serviços

Há tempos o Sindicato dos metalúrgicos vem cobrando o fim de irregularidades e melhoria das relações de trabalho na LM, que presta serviços para o Grupo Schaeffler e Metalac, entre outras empresas importantes em seus segmentos.

LM comete irregularidades em depósitos do FGTS dos trabalhadores, não possui grade salarial, entre outros problemas. "Há denúncias de que a empresa trata trabalha-

dores de maneira desigual, privilegiando alguns funcionários e negando perspectivas para outros", afirma Valdeci Henrique da Silva, de Verdinho, secretário-geral do Sindicato.

Recentemente, a proposta de PPR apresentada pela empresa foi reprovada pelos trabalhadores. Uma nova rodada de negociações entre empresa e Sindicato está marcada para esta quarta-feira, dia 30, às 10h.

SOLIDARIEDADE

Resultado de testes de medula para Gustavo sai em 20 dias

Mais de 2.400 pessoas fizeram o teste de compatibilidade de medula no último sábado, dia 26, para Gustavo Fernando de Lima, 7 anos, morador de Piedade, que sofre de um tipo de leucemia que é raro em crianças. O resultado dos testes deve sair em 20 dias.

O Sindicato dos Metalúrgicos disponibilizou um ônibus e um carro, que levaram 51 metalúrgicos de Sorocaba e familiares para fazer o teste em Piedade no último sábado. O mutirão de solidariedade foi divulgado em pelo menos quatro edições da Folha Metalúrgica. Não há estimativa de quantos trabalhadores da categoria foram até o local com condução própria.

O mutirão, organizado pelo família de Gustavo com apoio do Hospital Gpasi, aconteceu no ginásio municipal de esportes de Piedade. Um outro evento do gênero, em benefício de Gustavo, deverá acontecer em

Votorantim no mês de agosto. Ainda não há dia nem local confirmados.

"Foi uma bênção a participação de tanta gente. Os metalúrgicos ajudaram muito", afirma Leni Cardoso de Góis, avó do menino Gustavo.

"Nós, familiares, estávamos nervosos; com medo de que aparecesse pouca gente para fazer o teste. Mas, graças a Deus, participaram até mais pessoas do que esperávamos. Estamos muito confiantes", comemora a avó

Segundo Leni, essa confiança pelo próprio menino. "Ela está alegre, está se alimentando bem. Chegamos ontem (segunda-feira) de uma consulta no Gpasi. Gustavo está engordando. Os exames mostram que ele está melhorando. Mas ainda tem que tomar remédio todo dia".

A família de Gustavo teve que acionar a Justiça para poder garantir o remédio indicado para o tratamento, Glivec, de uso adulto, que é



Família de Gustavo (no destaque) agradece participação de metalúrgicos na campanha

fornecido pelo Hospital Regional em Sorocaba.

Caso raro no Brasil

Gustavo tem leucemia mieloide crônica (LMC), que entre adultos corresponde a apenas 15% dos casos da doença no país. Em crianças ela é ainda mais rara.

A mãe do garoto, Renata

Fernandes de Lima, conta que o Gpaci afirmou existir menos de 100 casos de crianças com LMC no Brasil. Na instituição de Sorocaba, o caso de Gustavo é o único.

A diretoria do Sindicato agradece a participação dos voluntários que fizeram o teste e vai continuar acompanhando o caso.